

IBMC

INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY

Relatório e Contas 2025

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2025

Senhores Associados,

Submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e os demais documentos de prestação de contas previstos na lei, relativos ao exercício de 2025.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O ano de 2025 ficou marcado pela continuação de um nível de atividades robusto, mantendo o IBMC a condição de importante centro de gravidade das atividades de investigação desenvolvidas no âmbito da Unidade de Investigação (UID).

Assim, ao nível do financiamento, continuamos a contar com diversos contratos de Emprego Científico ativos, assim como mais um ano de forte atividade no âmbito dos H2020 ERA-Chair ImmunoHUB e NCBio, aos quais se juntaram agora 2 novos projetos complementares financiados por fundos regionais da CCDRN, os quais contribuíram de forma significativa para a atividade dos nossos grupos de investigação.

Ao nível da prestação de serviços, o CGPP registou uma vez mais um aumento da sua atividade e um novo máximo de faturação, consolidando assim a sua posição de referência na oferta diferenciada de testes genéticos, contribuindo também para o balanço financeiro positivo da instituição.

Embora não tenha já beneficiado de verbas dos financiamentos Base e Programático da FCT, importa destacar que o IBMC continua a fazer parte do consórcio da Unidade de Investigação (UID) i3S, tendo tido ao longo do ano um papel ativo e preponderante no âmbito do processo de avaliação concluído em 2025 e que resultou uma vez mais no reconhecimento do mérito dos nossos cientistas com a classificação de Excelente com pontuação máxima em todos os parâmetros em avaliação.

Com os olhos postos no futuro, o IBMC participou também ativamente em duas candidaturas lideradas pelo i3S que, sendo bem-sucedidas, terão um forte impacto na investigação e diagnóstico desenvolvidos na instituição. Uma candidatura à CCDR-N para a criação de um Centro de Medicina de Precisão do Norte (CEMPRE-N), e a segunda fase de candidatura ao programa Teaming da Comissão Europeia para a criação de um Medical Genomics Hub, em colaboração com o EMBL-EBI.

Em 2025, o IBMC cumpriu todos os compromissos legais para com os seus colaboradores e para com o Estado, apresentando um resultado líquido do exercício positivo.

ANÁLISE DA ATIVIDADE

Grupos de Investigação

O processo de integração no i3S tem vindo a esbater progressivamente a distinção entre os grupos de investigação dos diferentes institutos. Assim, e tal como nos anos anteriores, em 2025 a estrutura organizativa dos grupos de investigação do IBMC permaneceu totalmente alinhada com a estrutura global do i3S e com os seus três Programas Integrativos: (1) Cancro, (2) Infecção, Imunidade e Regeneração e (3) Neurobiologia e Doenças Neurológicas, contando no final do ano com 42 grupos que integram os 66 grupos de investigação do i3S. Apesar da conjuntura, o IBMC/i3S apresentou uma vez mais uma elevada produtividade científica traduzida em publicações de alto impacto. Eis de seguida algumas das áreas de destaque em cada linha:

Programa Cancer

O objetivo fundamental do Programa Cancer é compreender os mecanismos moleculares e celulares que estão subjacentes à estabilidade genómica, fitness celular e organização dos tecidos, e investigar como estes mecanismos estão desregulados no contexto do cancro e outras patologias.

O IBMC tem 10 grupos de investigação neste programa que se dedicam ao estudo de diferentes áreas como: os mecanismos que controlam a estabilidade cromossómica durante a divisão celular, tipicamente desregulada em cancro; os processos biológicos regulados pelo citoesqueleto, como a polaridade epitelial e a citocinese (última etapa da divisão celular), desregulados em cancro; contribuindo também com relevantes descobertas na área da biologia do desenvolvimento com impacto translacional em cancro e diabetes.

Em 2025, o Programa continuou a desenvolver investigação básica e translacional com recurso a variados modelos celulares e animais (*Drosophila*, zebrafish, *C. elegans* e ratinho), promovendo investigação colaborativa e multidisciplinar entre grupos de ciências biológicas, medicina básica e clínica, e bioengenharia.

Programa Infection, Immunity and Regeneration

O Programa Infection, Immunity and Regeneration estuda a complexa interação entre o sistema imune de um hospedeiro e os agentes patogénicos, no sentido de desenvolver novas estratégias de prevenção, diagnóstico e terapêutica contra doenças infecciosas, que são atualmente a segunda principal causa de morte em todo o mundo. Em particular, os 16 grupos do IBMC que integram este Programa pretendem: 1) Identificar e compreender os mecanismos de virulência dos agentes patogénicos; 2) Identificar os processos moleculares e celulares da resposta imune/inflamatória do hospedeiro; 3) Desenvolver novas estratégias anti-infecciosas de prevenção, diagnóstico e combate às doenças infecciosas.

IB
MS
P
n.
Pitaval

Ao longo de 2025 continuou-se a aprofundar o trabalho nestes e noutros campos relacionados com a interação entre hospedeiro e agentes patogénicos, destacando-se a continuidade do projeto H2020 - ERA-Chair ImmunoHUB com o objetivo desenvolver uma plataforma internacional de excelência e inovação na área da Imunologia no Porto.

Th
M
P
A.
JBM

Programa Neurobiology and Neurologic Disorders

O Programa de Neurobiologia e Doenças Neurológicas (PNDN) é um programa multidisciplinar constituído por mais de vinte grupos de investigação sediados no i3S (16 deles com origem no IBMC), a realizar pesquisa fundamental, translacional e clínica que inclui biologia estrutural, bioquímica de proteínas, bioinformática, neurofisiologia, neuro-inflamação, neuro-regeneração e no desenvolvimento de estratégias terapêuticas e fármacos para distúrbios que afetam o sistema nervoso.

Em 2025 importa destacar também o papel do projeto H2020 - ERA-Chair NCBio no âmbito do qual se continua a desenvolver um importante trabalho na área de neurociências celular e molecular. Ao longo do ano continuámos a reforçar áreas translacionais para transformar o conhecimento científico em valor para a sociedade através de uma aproximação cada vez maior às indústrias farmacêuticas e biotecnológicas.

Em suma, em 2025 os grupos de investigação do IBMC prosseguiram o seu trabalho científico de elevado mérito, tanto em investigação fundamental como aplicada, contribuindo de forma significativa para o avanço do conhecimento nas suas áreas. Continuaremos a promover e reforçar esta atividade. Paralelamente, mantivemos, em estreita colaboração com o i3S, um papel ativo na formação avançada de jovens investigadores, através dos programas doutorais e de seminários temáticos. Estas iniciativas têm desempenhado um papel fundamental no fortalecimento de um ambiente multidisciplinar e colaborativo, essencial para a consolidação de uma cultura de excelência científica.

Plataformas Científicas

As Plataformas Científicas são um elemento fundamental na estrutura do i3S, contribuindo de forma determinante para a atividade de investigação e colaborando em diversas publicações no âmbito da UID.

Em 2025, não obstante, a sua progressiva integração no i3S, o IBMC continuou a ter uma forte representação nesta área mantendo a responsabilidade pela gestão financeira da maioria das Plataformas existentes. De seguida apresentam-se alguns dos destaques em cada Plataforma ao longo do último ano:

ALM - Advanced Light Microscopy Unit

Em 2025, a Advanced Light Microscopy (ALM) consolidou o seu papel enquanto infraestrutura essencial de apoio à investigação no IBMC/i3S ao nível da microscopia avançada para imagem biológica. Durante o

ano, a plataforma serviu 261 utilizadores, provenientes de 51 grupos de investigação internos e 9 grupos externos, assegurando um elevado nível de operacionalidade e qualidade técnico científica.

A utilização dos equipamentos totalizou 14 011 horas de microscopia, complementadas por 30 123 horas nas estações de trabalho para processamento e análise de imagem. Foram ainda realizadas 176 ações de formação para utilização dos equipamentos, reforçando a capacitação técnica da comunidade científica. No âmbito da formação avançada, a ALM organizou e coorganizou múltiplos cursos e workshops especializados, incluindo iniciativas promovidas em colaboração com instituições académicas nacionais, a PPBI e redes internacionais. Destaca se também o desenvolvimento, no contexto de uma tese de mestrado, do software de controlo para o microscópio light sheet, representando um contributo relevante para a inovação tecnológica da plataforma.

A ALM acolheu três visitantes em programas de mobilidade internacional (Global Bioimaging e Erasmus+), reforçando a sua integração em redes europeias e transnacionais. Contribuiu ainda para atividades de divulgação científica dirigidas ao público escolar e geral, como a Semana do Cérebro e o MicroDia.

Em termos de produção científica, o trabalho realizado na plataforma esteve associado a 19 publicações internacionais com revisão por pares e 13 pré-publicações, incluindo 9 com coautoria da equipa, demonstrando o impacto científico direto da ALM nas atividades de investigação do i3S. A participação em iniciativas estratégicas internacionais manteve-se ativa, nomeadamente nos projetos internacionais EULAC RI-HUBs, CZI: GloBIAS e CZI: COMULIS, e nos grupos de trabalho do consórcio QUAREP-LiMi, contribuindo para a harmonização de práticas de qualidade em microscopia.

Para 2026, a ALM prevê manter a excelência operacional, reforçar a oferta formativa avançada e intensificar a componente de análise de imagem. O objetivo estratégico é consolidar a plataforma como unidade de referência nacional e internacional na área da microscopia e da análise de imagem, fortalecendo a competitividade científica do IBMC, do i3S e da PPBI no âmbito do Euro-BioImaging.

Biotério

Em 2025 o biotério do i3S disponibilizou os serviços habituais, com destaque para a otimização da fertilização invitro que nos permite agora facilitar a importação de esperma como alternativa ao transporte de animais vivos. Verificou-se ao longo do ano um aumento do número de animais mantidos em experiências e no biotério com o número de caixas de animais próximas das 3000 caixas de roedores. Mantiveram-se cerca de 87 projetos em curso ao longo do ano que incluíram para além de projetos internos ao i3S, serviços externos realizados a universidades e empresas.

Durante 2025, recebemos a renovação da acreditação da AAALAC, após a implementação de uma série de melhorias relacionadas com formação contínua e segurança. Continuaram a consolidar-se boas práticas no que diz respeito a bem-estar animal, com destaque para a formação, sobretudo através dos habituais cursos presenciais.

Handwritten notes:
Tr
f m
An.
JHMC

BioSciences Screening Unit

A Plataforma BioSciences Screening disponibiliza tecnologia e competências para diversas aplicações: rastreios químicos e celulares de alto rendimento, aquisição de dados de alto rendimento/alto conteúdo e análise automática de imagens. Do seu portfolio de equipamentos destaca-se uma estação de trabalho de triagem automatizada (Cell:Explorer) equipada com um microscópio confocal de triagem de alto conteúdo topo de gama (Opera Phenix Plus), permitindo assim abordar questões biológicas usando modelos avançados 3D (esferoides, organoides, microchips). A plataforma integra o Roteiro Nacional de Infraestruturas de Interesse Estratégico (RNIIE) através do PT-OPENSREEN, infraestrutura que coordena a nível nacional. É também um laboratório de rastreio de referência (Partner site) da infraestrutura Europeia EU-OPENSREEN (ERIC). Em 2025, a Plataforma registou 243 utilizadores pertencentes a 53 grupos de investigação do i3S e 3 utilizadores externos, tendo os seus equipamentos somado mais de 6140 horas de utilização. A Plataforma coordenou e executou 3 projetos Europeus para além de 8 campanhas de rastreio de alto rendimento internos, 1 externo e 1 serviço de rastreio da biblioteca de compostos Europeia da EU-OPENSREEN.

Para 2026, a plataforma tem já em desenvolvimento vários projetos de rastreio de alto rendimento, internos e serviços externos, e complementará o seu portfolio de equipamento com um dissociador automático de tecidos, um dispensador automático de líquidos e um lavador de placas automático.

B2Tech – Biochemical and Biophysical Technologies

Durante 2025 a Plataforma continuou a dar suporte e a implementar metodologias no âmbito de expressão e purificação de proteínas recombinantes, da caracterização bioquímica e biofísica de biomoléculas e da separação e quantificação de péptidos, metabolitos e outras biomoléculas em ensaios in vitro, amostras biológicas e biomateriais.

No final do ano foi reforçada a capacidade de caracterização biofísica de interações moleculares com a instalação de um equipamento que permitirá caracterização de interações moleculares em solução através de medições de constantes de afinidade usando as tecnologias de spectral Shift e de Temperature Related Intensity Change (TRIC)/Microscale Thermophoresis (MST), de forma a que seja possível medições de quantidades diminutas de amostra, permitindo assim analisar amostras disponíveis em quantidades limitantes (por exemplo amostras clínicas, proteínas difíceis de produzir e purificar) e permitindo a medição em amostras complexas (não purificadas). O trabalho realizado com recursos da b2Tech foi incorporado em diversas publicações e o curso de uma semana “Protein expression, purification and characterization” foi organizado e incluído no programa doutoral em Biologia Molecular e Celular (MCBiology) da UP.

Para 2026, a plataforma prepara a instalação de um Microcalorimetro de Titulação Isotérmica que permitirá começar o phasing out do equipamento existente. Este novo equipamento permitirá a caracterização de interações moleculares em solução e livres de marcadores, permitindo a caracterização termodinâmica

completa de interações moleculares, permitindo fazê-lo com menores quantidades de amostras (7 vezes menores), permitindo assim também analisar amostras disponíveis em quantidades limitantes (por exemplo proteínas difíceis de produzir e purificar).

P Th
M
A.
JHuc

CCGen - Cell Culture and Genotyping Service

Durante 2025, o CCGen continuou a garantir a qualidade do armazenamento de células em azoto líquido, em contentor de enchimento automático, para os utilizadores das três linhas de investigação do i3S. O registo informatizado desenvolvido pelo IT do i3S, em colaboração com o CCGen, correspondeu às expectativas e reforçou a confiança dos investigadores no serviço.

O serviço de genotipagem de ratinhos manteve-se um desafio constante, tanto pela introdução de novas estirpes como pela necessidade de automatização do processo. O objetivo do CCGen no apoio aos investigadores que têm modelos animais no Biotério é assegurar respostas rápidas e de qualidade, evitando aumentos significativos nos custos para os utilizadores e a instituição. A proximidade e o aconselhamento contínuo permitem ajustar o serviço de forma precisa às necessidades da comunidade científica. A Plataforma conta em 2026 com um equipamento de eletroforese capilar (QIAxcel) que trará maior autonomia ao serviço de Genotipagem de ratinhos.

O CCGen tem desenvolvido e promovido formação contínua a todos os investigadores do IBMC/i3S. Os cursos e-learning em real-time PCR e culturas de células, bem como as formações práticas e presenciais em Western blot, culturas e PCR, têm contribuído para aumentar e reforçar a confiança e a autonomia dos utilizadores do serviço. O CCGen garante desta forma que os investigadores do i3S que necessitem de utilizar esta infraestrutura e/ou equipamentos o possam fazer de forma autónoma.

HEMS - Histology and Electron Microscopy

Em 2025, a Plataforma colaborou com 63 grupos internos (418 usuários internos) e 22 grupos externos (44 usuários externos) mantendo uma contínua participação em trabalhos científicos (4 como autores e 4 como agradecimentos). O HEMS manteve ainda a organização e colaboração nas atividades de ensino de pós-graduação nomeadamente em programas doutorais e mestrados, e estágios profissionais; mantém ativamente a sua participação em Sociedades/Plataformas: “SPMicros – Portuguese Society of Microscopy”, “European Microscopy Society”, PPBI - Portuguese Platform of BioImaging”.

No domínio da microscopia eletrónica a Plataforma contará com um novo ultramicrotomo, e um microscópio eletrónico FE-SEM, o que colocará a plataforma num patamar mais atual em novas aplicações. Mantém-se, no entanto, a necessidade de investimento em novos equipamentos no domínio da Histologia, nomeadamente para renovação de equipamentos para processamento de amostras.

P
R
M
A.
JHue

TraCy - Translational Cytometry

Ao longo de 2025, a Plataforma TraCy manteve uma atividade intensa e sustentada, refletida no seu impacto científico e na elevada procura por parte da comunidade de investigação. Durante este ano, a plataforma foi mencionada em 29 artigos científicos, evidenciando o seu contributo consistente para a produção científica do instituto.

Os equipamentos registaram uma utilização contínua e eficiente, apoiando 149 utilizadores pertencentes a 44 grupos de investigação, assegurando acompanhamento técnico e formação contínua, fundamentais para a qualidade e reprodutibilidade dos resultados.

Em 2025, a plataforma organizou o simpósio “On the Bank of a Black Hole: where Knowledge Converges”, concebido para reunir ciência, tecnologia e diagnóstico, promovendo a partilha interdisciplinar. A TraCy participou ainda no XIX Congress of the Iberian Society of Cytometry, como speaker no Pre-course: “Tips and warnings for your flow cytometry experience”, reforçando o seu contributo formativo na área da citometria de fluxo.

Em 2026, prevê-se a obtenção de um novo sorter, com características que permitirão realizar análise multiparamétrica avançada e separação altamente precisa de populações celulares heterogéneas. Este equipamento colocará a plataforma num nível superior, representando simultaneamente uma nova oportunidade e um desafio acrescido.

Atividades transversais

Como tem sido assinalado em relatórios anteriores, e atendendo ao processo de transição ainda em curso, existem várias atividades transversais nas quais o IBMC continua a desempenhar um papel ativo. Contudo, estas atividades são agora desenvolvidas no âmbito do i3S, em estreita colaboração com os nossos parceiros institucionais (INEB, IPATIMUP e i3S).

Destacam-se de seguida algumas das atividades transversais mais significativas:

Comunicação e Eventos

Ao longo de 2025, manteve-se uma intensa atividade no âmbito dos eventos e da divulgação científica com forte envolvimento dos investigadores com origem no IBMC na promoção de iniciativas de partilha de conhecimento e experiências dentro da instituição.

No que toca à ligação do IBMC/i3S à sociedade, ao longo do ano manteve-se a parceria entre a Unidade de Comunicação e o Biotério através da rubrica “Transparency Thursday” difundida através das redes sociais que, focando-se na atitude de transparência assumida pelo instituto no que se refere à experimentação animal, tem como objetivo aumentar a visibilidade das boas práticas implementadas pelo IBMC/i3S em bem-estar animal. Em 2025, realizou-se novamente a Noite Europeia dos Investigadores no i3S, que contou com dezenas de investigadores com origem no IBMC.

De 21 a 28 de julho de 2025, o i3S colaborou na curadoria e design da exposição “From artifacts to facts: A tribute to Manuel Teixeira da Silva”, patente no ICBAS/FFUP. Esta exposição continha peças ao arquivo de microscópio da plataforma científica do i3S “Histologia e Microscopia Eletrónica”, organizadas por Rui Fernandes. A exposição focava-se no trabalho de Manuel Teixeira da Silva, figura incontornável da história do IBMC e da Universidade do Porto, na identificação de mesossomas como artefactos.

Em suma, um ano rico em atividades ao nível da promoção e divulgação científica, áreas com as quais o IBMC continua a estar fortemente comprometido.

Formação

Durante o ano de 2025, o IBMC manteve um papel relevante na partilha de conhecimento através de estágios e outros programas de formação. Continuamos a participar na oferta de formação avançada disponibilizada pelo i3S e mantivemos colaborações em vários programas doutorais, designadamente: Programa Doutoral em Biologia Molecular e Celular, MCbiology (ICBAS/FCUP), Programa Doutoral Internacional em Biotecnologia Molecular e Celular aplicada às Ciências da Saúde, BiotechHealth (ICBAS/FFUP), Programa Doutoral em Neurociências (FMUP), Programa Doutoral em Biomedicina (FMUP) e Programa Doutoral em Engenharia Biomédica, PRODEB (FEUP).

Candidaturas a projetos

Atendendo à atual fase do processo de integração no i3S, em 2025 a quase totalidade das candidaturas a novos financiamentos dos investigadores do IBMC foram submetidas via Associação i3S. Em todo o caso, não podemos deixar de destacar o sucesso que muitos dos investigadores oriundos do IBMC têm na captação de financiamento competitivo ao nível do i3S.

Por sua vez, durante o ano o IBMC participou ativamente nas duas candidaturas institucionais (em parceria com o i3S) a financiamento da CCDRN e da Comissão Europeia para a criação do CEMPRE-N e do Medical Genomics Hub no âmbito do programa Teaming.

Valorização do conhecimento

Não obstante a progressiva transferência de atividades para o i3S, ao longo de 2025 a valorização do conhecimento gerado continuou a ser uma prioridade para o IBMC mantendo-se uma postura proactiva de promoção e rentabilização do portfólio de PI que se refletiu na concessão de 3 patentes em território EU, encontrando-se ativas no IBMC um total de 15 patentes. Neste enquadramento, foi igualmente celebrado um acordo de licenciamento da patente “Cyanobacterium extracellular polymer, compositions and uses thereof” à empresa CyanoCare Natural Products FlexCo, com sede na Áustria, reforçando o processo de transferência para o tecido empresarial de ativos de propriedade industrial gerados em fases anteriores.

P. T. M.
M.
A.
J. H. M. C.

CGPP

O Centro de Genética Preventiva e Preditiva (CGPP), de acordo com os seus principais eixos estratégicos de atuação, manteve em 2025 a prestação diferenciada de serviços na área da genética médica tanto a nível laboratorial: com a execução de uma diversidade de testes genéticos para diferentes grupos de doenças hereditárias; como em termos clínicos: com a realização de consultas de aconselhamento genético e de diferentes especialidades médicas, incluindo a extensão destes serviços à ULS São João. Manteve ainda a sua atividade formativa com especial enfoque na capacitação de diversos profissionais de saúde para a área da genética médica, bem como a sua intervenção sobre a comunidade, por exemplo, através da interação com diversas associações de doentes.

O ano de 2025 caracterizou-se, mais uma vez, por um crescimento significativo da atividade do CGPP. Relativamente aos testes genéticos recebidos totalizaram 10572 (6239 dos quais baseados em WES), implicando a receção de 8135 novas amostras biológicas e, no final do processo, a emissão de 10034 relatórios. Relativamente à atividade assistencial, foram realizadas 735 consultas, das quais 225 diretamente conduzidas no CGPP e 510 em contexto hospitalar.

Foram também realizadas 36 sessões clínicas onde foram discutidos 108 casos clínicos e abordagens laboratoriais, em 18 serviços hospitalares diferentes. Reforçou-se a colaboração na formação clínica através de estágios no âmbito do internato médico para 16 médicos internos.

Importa também destacar o envolvimento do CGPP em atividades científicas e de investigação, designadamente através da organização de 2 reuniões científicas: a XIII Reunião de Neurogenética no HDE e o 10º Curso de Genética na MGF; o Curso Pré-congresso da Sociedade Portuguesa de Doenças do Movimento; e a participação no programa educativo Ciência et al. Ao nível da produção científica do CGPP, foi possível manter um elevado número de publicações com a (co)autoria de 44 artigos científicos em revistas especializadas e 47 comunicações em diversos congressos clínicos. Em 2025 foi ainda concluída uma tese de Mestrado e foram iniciados dois projetos de doutoramento.

Para 2026, perspetivam-se vários desafios colocados pela transição tecnológica em curso na área da sequenciação genómica e o aumento da procura de testes genéticos, incluindo testes mais alargados e de maior complexidade. Estes desafios traduzem-se na necessidade premente de reinvestimentos estratégicos que permitam, por um lado, alavancar a produtividade do laboratório para acompanhar a crescente procura dos nossos serviços e, por outro lado, aumentar a sensibilidade analítica e a utilidade clínica dos testes genéticos realizados no CGPP. Para tal, torna-se essencial investir na automatização dos processos laboratoriais através da aquisição de um robot para preparação de bibliotecas genómicas, no redimensionamento da infraestrutura informática para um processamento mais eficiente dos dados genómicos e do seu armazenamento, bem como a aquisição de novos equipamentos de sequenciação que possibilitem a sua internalização progressiva. A capacitação do laboratório para novas metodologias, como

a sequenciação por leituras longas (“long-read sequencing”), será determinante para continuar a melhorar a resposta clínico-laboratorial do CGPP e simultaneamente reduzir a dependência de laboratórios externos (que disponibilizam dados desta tecnologia a custos muito elevados). Esta evolução tecnológica permitirá consolidar o crescimento estruturado e sustentado assegurando: (i) a manutenção da qualidade que sempre caracterizou o nosso centro; (ii) o cumprimento dos tempos de resposta assumidos nos testes genéticos disponibilizados aos nossos requisitantes e utentes.

PTM
M
A.
JHMC

Emprego Científico

Durante o ano de 2025, estiveram ativos 22 contratos ao abrigo dos Programas de Emprego Científico da FCT, englobando contratos CEEC Individual e CEEC Institucional. Verificou-se uma redução significativa no número total de contratos em vigor decorrente do término de vários vínculos em 2024, nomeadamente no âmbito da Norma Transitória.

Ainda assim, estes instrumentos continuaram a assumir um peso relevante na atividade científica desenvolvida no IBMC financiando 9 contratos de investigador principal, 8 de investigador auxiliar e 5 investigador júnior.

Financiamento UID e LA

Embora o IBMC se mantenha como parceiro institucional nos projetos UID e LA, à semelhança do ano anterior, não geriu verbas provenientes destes financiamentos. Recorde-se que na sequência da transferência, em 2023, da maioria dos contratos de trabalho sem termo de investigadores, técnicos e outro pessoal de apoio para o i3S, os financiamentos para a Unidade de Investigação e Laboratório Associado passaram a estar concentrados na Associação i3S, que, entretanto, assumiu a responsabilidade direta por esses compromissos.

Outros projetos de Investigação

Em 2025 tivemos um total de 6 projetos ativos ao longo do ano, em linha com o esperado, atendendo a que os novos projetos de investigação são maioritariamente geridos no i3S. Ao longo do ano permaneceram em atividade 4 projetos internacionais, entre os quais se destacam os 2 grandes projetos ERA-Chair, que representaram mais de 90% da execução financeira total em projetos, mantendo o seu nível de atividade em velocidade cruzeiro. Adicionalmente, no âmbito da promoção da complementaridade entre fundos da Comissão Europeia e do programa regional do Norte2030, passamos a contar também com financiamento nacional proveniente da CCDRN para 2 novos projetos associados às ERA-Chair. Este financiamento permitiu não apenas a contratação de novos recursos humanos, como também a expansão da atividade experimental de vários grupos de investigação, constituindo um importante impulso para a nossa atividade,

P M
M
Dr.
JatMC

com efeitos que se prolongarão durante 2026. No total, a parcela de financiamento externo para o desenvolvimento de projetos de investigação representou cerca de 11% do orçamento global do IBMC em 2025, como esperado, abaixo do registado nos anos anteriores.

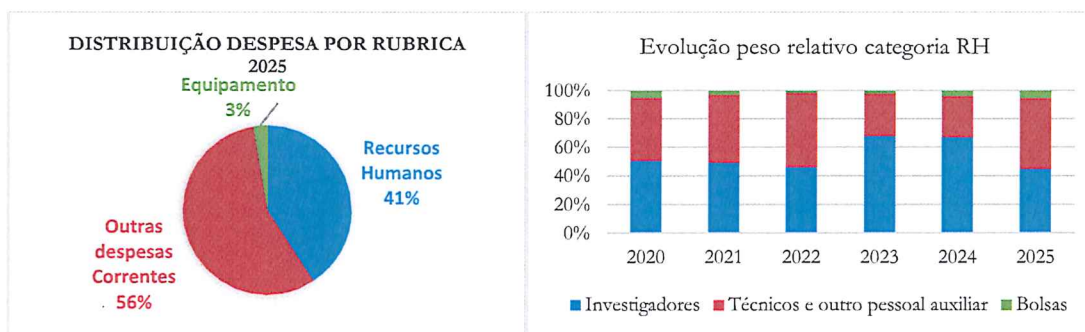
No entanto, não obstante a tendência de redução do financiamento externo para projetos, importa sublinhar o financiamento das atividades de investigação não se esgota nestes projetos. Com efeito, ao longo de 2025 foi reforçado o apoio aos grupos de investigação através de fundos próprios permitindo assim o desenvolvimento das respetivas atividades que por sua vez têm contribuído de forma relevante para a produção científica da instituição.

ANÁLISE FINANCEIRA

Comparativamente com o ano anterior, a execução de 2025 registou uma redução global na ordem dos 19%, em linha com o inicialmente previsto.

Despesas por rubricas	Executado 2024	Executado 2025	Variação	
			Absoluta	Relativa
Recursos Humanos	4 623 729 €	2 885 645 €	-1 738 084 €	-38%
Outras Despesas Correntes	3 769 620 €	4 005 275 €	235 654 €	6%
Equipamento	337 143 €	186 915 €	-150 229 €	-45%
Soma	8 730 493 €	7 077 834 €	-1 652 658 €	-19%

Esta variação é explicada essencialmente com a redução das despesas com Recursos Humanos que registaram uma acentuada redução em 2025. A redução do número de projetos em curso e, maioritariamente, a redução do número de contratos de Emprego Científico ativos explicam este resultado. Em todo o caso, mantivemos ainda um número significativo de contratos de trabalho ativos, não só no âmbito dos programas de Emprego Científico e Projetos de Investigação ativos, como também na atividade de diagnóstico desenvolvida pelo CGPP que, face ao aumento de atividade, reforçou novamente a sua equipa técnica em 2025. A combinação destes fatores traduziu-se num aumento do peso relativo do pessoal técnico, em contrapartida da redução do volume de despesa com investigadores. Ainda assim, as despesas com RH representaram cerca de 41% do total de despesa executada, ficando apenas ligeiramente abaixo do previsto no orçamento inicial para 2025.



PT
ms
A.
JHAC

No que diz respeito à parcela com Outras Despesas Correntes registou-se uma execução acima do inicialmente estimado, ficando mesmo acima do valor efetivo de 2024. Para este comportamento contribuíram maioritariamente o aumento de despesas com serviços relacionados com as atividades do CGPP, das Plataformas Científicas e dos Grupos de Investigação, designadamente associadas a análises, testes genéticos (+15%), bem como as despesas com materiais de investigação (+5%), particularmente consumíveis de laboratório e animais. Também as despesas com conservação e reparação de equipamento básico aumentaram (+16%), embora os gastos totais com conservação e reparação tenham diminuído. Também com tendência decrescente estiveram os gastos com serviços especializados de investigação e publicações, os quais foram maioritariamente realizados no contexto de financiamentos ativos no i3S. No que toca às despesas com a infraestrutura e outros encargos gerais, os gastos ficaram em linha com o ano anterior, mantendo-se o mecanismo de contribuição para as despesas gerais incorridas pelo i3S.

Despesas por rubricas	Orçamentado 2025	Executado 2025	Desvio	
			Absoluto	Relativo
Recursos Humanos	2 930 329 €	2 885 645 €	-44 684 €	-2%
Outras Despesas Correntes	3 660 547 €	4 005 275 €	344 728 €	9%
Equipamento	670 000 €	186 915 €	-483 085 €	-72%
Soma	7 260 876 €	7 077 834 €	-183 041 €	-3%

Por fim, no que toca à aquisição de novos ativos, registou-se igualmente uma quebra acentuada face ao ano anterior, com os valores executados a ficarem também abaixo do inicialmente previsto atendendo a que algumas decisões de investimento foram adiadas. Ainda assim, importa destacar que continuaremos atentos e disponíveis para reforçar o investimento em áreas estratégicas. Com efeito, caso sejam bem-sucedidas as já referidas candidaturas à CCDRN e ao financiamento Teaming envolverão um forte investimento do IBMC em infraestruturas tecnológicas com um impacto potencial muito significativo nas atividades desenvolvidas.

Em síntese, apesar da redução dos encargos com recursos humanos e da contração do investimento em novo equipamento, as despesas correntes da atividade registaram um aumento significativo face ao ano anterior. Este acréscimo resultou não só do crescimento do CGPP como da atividade de investigação suportada pelo IBMC através de fundos próprios. Esta é uma política que pretendemos continuar a promover, garantindo sempre como condição necessária o equilíbrio financeiro da instituição, a sustentabilidade das suas contas e condições adequadas de tesouraria.

No que respeita à gestão de tesouraria, ao longo de 2025 manteve-se a tendência de diminuição do volume de compromissos mensais assumidos, particularmente no que diz respeito a encargos com pessoal. Por sua vez, com o bom nível de recebimentos dos nossos clientes e entidades financiadoras foi possível registar uma vez mais uma variação de fluxos de caixa positiva (acima de 1,1 milhões de euros), mesmo num contexto de aumento do volume de pagamentos a fornecedores.

PTR
MS
A.
JHAC

Com efeito, fechamos o ano com um valor de dívida a fornecedores abaixo do ano anterior, registando também uma diminuição nos prazos de pagamento e na antiguidade da dívida. Por sua vez, ao nível dos nossos clientes, o ano de 2025 fechou com uma ligeira redução dos valores em dívida que se concentrou em prazos mais curtos do que no exercício anterior. Esta é, no entanto, uma variável que continuaremos a monitorizar de perto, reforçando o esforço de cobrança de dívidas no sentido de procurar manter um equilíbrio entre entradas e saídas de fluxos financeiros.

Por fim, importa destacar a componente relativa aos rendimentos de juros e aos custos bancários. Graças aos excedentes de tesouraria gerados, foi possível otimizar a sua gestão, resultando numa quase duplicação dos rendimentos de juros face a 2024. Paralelamente, o não recurso às contas caucionadas, aliado à renegociação das suas condições em termos mais favoráveis, permitiu reduzir para cerca de metade os encargos financeiros associados.

RESULTADOS

O balanço do ano a nível financeiro foi positivo e em 2025 apresentamos um resultado líquido positivo de 861.793,84 euros, 5% acima do registado no ano anterior. A contribuir para este resultado estão essencialmente a manutenção de um bom desempenho ao nível da execução dos contratos de financiamento ainda em curso e o contributo da componente de prestação de serviços.

O saldo apurado permite-nos continuar a reforçar a situação patrimonial líquida e encarar o futuro com confiança. Ainda assim, é essencial manter a política de prudência que tem orientado a tomada de decisões com impacto na tesouraria e nos resultados da instituição. Neste sentido, propomos que o resultado apurado seja integralmente mantido na conta de resultados transitados.

PERSPETIVAS PARA 2026

Para o ano de 2026 antecipa-se um intenso e importante debate sobre o futuro modelo de organização e financiamento do sistema científico nacional. Estará em curso a definição do modelo de financiamento e operação da nova agência AI2, bem como a revisão da Lei da Ciência e Inovação, processos nos quais o IBMC estará ativamente empenhado e participará no âmbito da posição conjunta a adotar pelo i3S.

Ao nível da atividade sob a sua gestão direta, apesar do reduzido número de projetos ativos, o IBMC continuará atento às necessidades e a apoiar estrategicamente os grupos de investigação dotando-os de condições básicas para que possam continuar a desenvolver as suas atividades, complementando assim outros projetos entretanto angariados.

No que diz respeito ao processo de integração no i3S, espera-se que ao longo de 2026 sejam dados passos decisivos para a transferência da gestão financeira e operacional das Plataformas Científicas. O IBMC

mantem-se empenhado no sucesso desse processo, sublinhando sempre as especificidades destas estruturas e a necessidade de salvaguarda do espírito que rege estes serviços, designadamente a prioridade no apoio à investigação desenvolvida pelos grupos de investigação.

Paralelamente, aguardamos com expectativa o desfecho das candidaturas à CCDRN e Comissão Europeia para a criação do Centro de Medicina de Precisão do Norte e do Medical Genomics Hub, respetivamente. Estes dois projetos estruturantes que reúnem o i3S e as iniciativas clínicas na sua órbita (entre as quais o CGPP) têm um grande potencial transformador na atividade e sustentabilidade futura do IBMC/i3S, assim como um enorme impacto potencial na melhoria dos cuidados de saúde aos cidadãos.

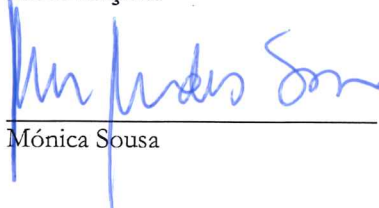
CONSIDERAÇÕES FINAIS


Em 2026 assinala-se uma década desde a conclusão da transferência das instalações do Campo Alegre para o atual edifício do i3S, no Polo Universitário da Asprela. Ao longo destes dez anos, aprofundou-se significativamente a colaboração com os parceiros INEB e IPATIMUP, acelerando de forma decisiva o processo de integração no projeto conjunto i3S. Como demonstrado ao longo deste relatório, enquanto algumas das atividades se mantêm autónomas, muitas são hoje totalmente integradas, o que torna a gestão diária um desafio constante.

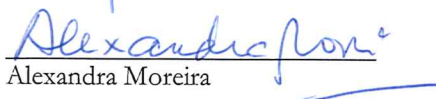
As palavras finais são, pois, de agradecimento a todos aqueles que no seu trabalho diário contribuem para o desenvolvimento do IBMC e do i3S, com uma menção especial para os trabalhadores cujo vínculo contratual transitou para o i3S, mas continuam a demonstrar dedicação e profissionalismo ao serviço da instituição de que eram originários. A todos o nosso sincero agradecimento.

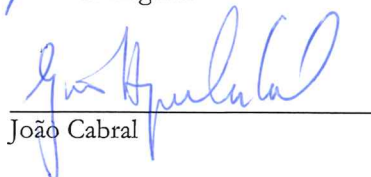
Porto, 16 de março de 2026

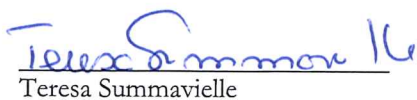
A DIREÇÃO


Mónica Sousa


Paula Tamagnini


Alexandra Moreira


João Cabral


Teresa Summavielle

**IBMC**INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY**Balanço em 31 de dezembro de 2025**

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 519 160,03	2 214 891,60
Ativos intangíveis	5		768,79
Investimentos financeiros	12.3	71 133,26	69 792,71
		<u>1 590 293,29</u>	<u>2 285 453,10</u>
Ativo corrente			
Créditos a receber	10.2	2 378 383,96	2 412 816,25
Estado e outros entes públicos	12.1	145 922,22	168 883,56
Doadores			
Diferimentos			
Outros ativos correntes	10.3	3 150 869,74	4 738 582,32
Caixa e depósitos bancários	10.4	5 947 942,46	4 830 386,89
		<u>11 623 118,38</u>	<u>12 150 669,02</u>
Total do ativo		<u>13 213 411,67</u>	<u>14 436 122,12</u>
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados		5 572 692,84	4 755 330,94
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		794 631,87	1 358 619,66
		<u>6 367 324,71</u>	<u>6 113 950,60</u>
Resultado líquido do período		861 793,84	817 361,90
		<u>7 229 118,55</u>	<u>6 931 312,50</u>
Total dos fundos patrimoniais		<u>7 229 118,55</u>	<u>6 931 312,50</u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	8	77 349,35	77 349,35
		<u>77 349,35</u>	<u>77 349,35</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	10.1	644 773,01	768 286,95
Estado e outros entes públicos	12.1	119 216,94	231 006,70
Diferimentos	12.2	3 871 292,88	4 841 992,05
Outros passivos correntes	10.5	1 271 660,94	1 586 174,57
		<u>5 906 943,77</u>	<u>7 427 460,27</u>
Total do passivo		<u>5 984 293,12</u>	<u>7 504 809,62</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>13 213 411,67</u>	<u>14 436 122,12</u>

Contabilista Certificado

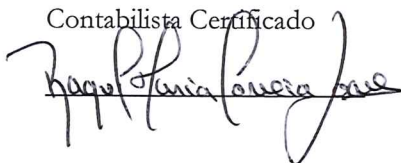
Direção

**Demonstração dos resultados por naturezas
 em 31 de dezembro de 2025**

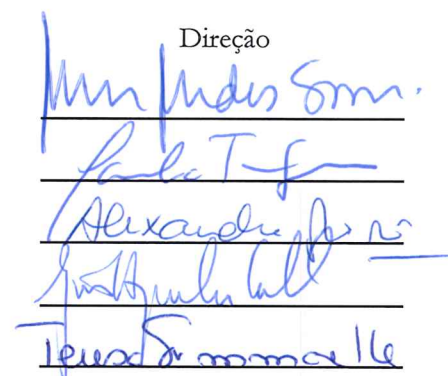
Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	7.1	6 043 271,61	5 582 179,17
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1 826 682,67	3 679 693,17
Fornecimentos e serviços externos	7.3	-4 130 290,34	-3 884 492,57
Gastos com o pessoal	11	-2 740 582,78	-4 350 040,04
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10.2	23 896,90	-1 236,12
Aumentos/reduções de justo valor	12.3	1 340,55	-3 535,36
Outros rendimentos	7.2	664 299,27	716 504,94
Outros gastos	7.4	-14 167,18	-46 579,73
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 674 450,70	1 692 493,46
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-883 415,04	-901 549,94
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		791 035,66	790 943,52
Juros e rendimentos similares obtidos		76 637,52	38 361,36
Juros e gastos similares suportados	6.1	-5 879,34	-11 942,98
Resultado antes de impostos		861 793,84	817 361,90
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		861 793,84	817 361,90

Contabilista Certificado



Direção

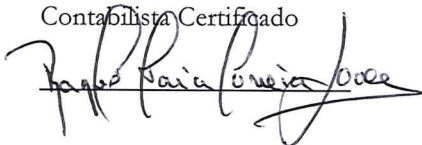


Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2025

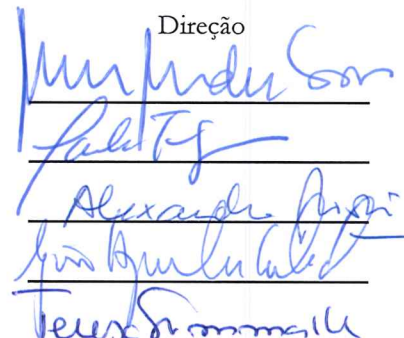
Valores em Euros

	NOTAS	PERIODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		6 304 552,77	7 108 386,49
recebimentos de subsídios		2 432 626,65	4 255 849,25
recebimentos de apoios		0,00	0,00
pagamento de bolsas		-136 629,78	-158 968,98
Pagamentos a fornecedores		-4 234 790,06	-3 607 775,76
Pagamentos ao pessoal		-2 426 926,92	-3 677 717,39
Caixa gerada pelas operações		1 938 832,66	3 919 773,61
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-664 053,77	-661 113,42
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		1 274 778,89	3 258 660,19
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-222 731,68	-569 113,62
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		71 645,79	39 147,83
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-151 085,89	-529 965,79
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-6 137,43	-12 297,75
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-6 137,43	-12 297,75
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1 117 555,57	2 716 396,65
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 830 386,89	2 113 990,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.4	5 947 942,46	4 830 386,89

Contabilista Certificado



Direção





Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2024

DESCRICÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais nos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ou tras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSICÃO NO INICIO DO PERÍODO 2024	1			3 930 191,45			1 937 991,50	825 139,49	6 693 322,44	6 693 322,44
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização de excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2			825 139,49			-579 371,84	-825 139,49	-579 371,84	-579 371,84
				825 139,49			-579 371,84	-825 139,49	-579 371,84	-579 371,84
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	3							817 361,90	817 361,90	817 361,90
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							237 990,06	237 990,06	237 990,06
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6=1+2+3+5			4 755 330,94			1 358 619,66	817 361,90	6 931 312,50	6 931 312,50

Contabilista Certificado
Teresa Maria Costa

Direção
Miguel Sousa
Alexandra Romão
Teresa Somaralo

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2025

DESCRICÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais aos instituidores da entidade-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ou tras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		Total	Interesses que não controlam
POSICÃO NO INICIO DO PERÍODO 2025	6			4 755 330,94		1 358 619,66		817 361,90	6 931 312,50		6 931 312,50
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primicia adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7			817 361,90				-563 987,79	-817 361,90		-563 987,79
				817 361,90				-563 987,79	-817 361,90		-563 987,79
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	8							861 793,84	861 793,84		861 793,84
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							297 806,05	297 806,05		297 806,05
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	6+7+8+10			5 572 692,84		794 631,87		861 793,84	7 229 118,55		7 229 118,55

Contratista Certificado
 Rui F. Pais Duarte

Dirigção
 Rui Pais Duarte
 Alexandra Barros
 Rui Pais Duarte
 Teresa S. Amaral

[Handwritten signatures and initials in blue ink: a signature, 'M', 'P. A.', and 'J. BMC']

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

Nota Introdutória

1. O Instituto de Biologia Molecular e Celular – IBMC, NIPC 503828360 e com sede na Rua Alfredo Allen n° 208, 4200-135 Porto, foi constituído em 29 de janeiro de 1997 como Associação Privada sem fins lucrativos, cuja utilidade pública foi reconhecida em 22 de novembro de 2000. Fiel aos princípios inscritos em missão, o IBMC tem desenvolvido investigação de nível internacional nas Ciências da Vida e Biomedicina, promovendo também a formação pós-graduada para novas gerações e encorajando a transferência de tecnologia e o envolvimento público com a ciência. Desde 2015 integra a Unidade de Investigação i3S, reconhecida pela FCT, em parceria com a Universidade do Porto, INEB e IPATIMUP. O IBMC contava no final do ano com 43 grupos de investigação integrados nos três programas científicos do i3S: Cancro; Infecção, Imunidade e Regeneração; Neurociências e Doenças Neurológicas. Paralelamente, continua a investir com sucesso na promoção da Cultura Científica e na translação do conhecimento através do Centro de Genética Preditiva e Preventiva.

Desde 2019 é também membro fundador da entidade jurídica i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto – Associação.

Bases de Apresentação

2. As demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n°36-A/11 de 9 de Março de 2011 alterado pelo Decreto-Lei n°98/2015 de 2 de Junho de 2015 e no pressuposto da continuidade das operações. Devem entender-se como fazendo parte daquele modelo os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF e Normas Interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n° 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2024.

Handwritten notes:
P
Z
M
A.
JHMC

Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamento relevantes

3.

a) Ativos Fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, incluindo as despesas imputáveis à compra, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas anuais de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimados (em anos):

Edifícios e outras construções	8 a 20
Equipamento Básico	3 a 20
Ferramentas e Utensílios	2 a 5
Taras e Vasilhame	2 a 8
Equipamento Administrativo	3 a 8
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3 a 10

Os elementos do ativo sujeitos a depreciação cujo custo unitário de aquisição não ultrapasse os 1.000,00€ (mil euros), são totalmente depreciados num só período de tributação.

Os dispêndios com reparações que não resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, as inspeções e conservação são registados como gasto do período em que são incorridos.

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes amortizações.

Os ativos intangíveis são constituídos unicamente por software – Programas de computadores.

Os ativos intangíveis são amortizados pelo método da linha reta após a data de início de funcionamento, durante um período de vida útil, estimado até três anos, em sistema de duodécimos.

c) Subsídios

Os subsídios recebidos do Estado Português, da União Europeia e de outras entidades são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que o IBMC irá cumprir com as condições exigidas para a sua execução.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados de acordo com os custos correspondentes incorridos.

f *th* *M* *A.*
JHMC

Os subsídios ao investimento relacionados com a aquisição de ativos são registados nos Fundos Patrimoniais e deduzidos das depreciações do período imputáveis aos ativos subsidiados.

d) Saldos e transações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira para os quais não há acordo de fixação de taxa de câmbio foram convertidos para Euros, utilizando as taxas de câmbio vigentes no final do período. As diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como ganhos e perdas na demonstração dos resultados.

As cotações utilizadas para atualização das dívidas em moeda estrangeira, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram as seguintes:

<u>Divisa</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
USD	1,1726500	1,0423112

e) Custos de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos na demonstração de resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

f) Provisões

As provisões são reconhecidas quando exista uma perda provável que possa ser quantificada com razoabilidade ou a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação seja razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

g) Instrumentos Financeiros

Clientes/Outros ativos correntes

Os saldos de clientes são apresentados no ativo pelo método do custo. No final do período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem objetivamente e de forma

Rz
PM
Ar.
JHMC

quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. Recuperações subsequentes de montantes anteriormente sujeitos a imparidade, serão creditadas na rubrica “Reversões”.

Empréstimos

Os empréstimos obtidos são mensurados ao custo.

Fornecedores/Outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

h) Rédito e Especialização de exercício

O rédito proveniente da prestação de serviços apenas é reconhecido quando a quantia do rédito puder ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para o IBMC e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo qual são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e as despesas geradas são registadas nas rubricas “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

i) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e de depósitos à ordem.

A demonstração de fluxos de caixa é preparada de acordo com o SNC-ESNL, encontrando-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos dos clientes, recebimento de subsídios e apoios, pagamentos de bolsas, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem os pagamentos respeitantes a fornecedores de ativos fixos tangíveis e intangíveis e ainda recebimentos de subsídios ao investimento. Os fluxos de financiamento incluem os empréstimos obtidos, o seu pagamento, respetivos juros e gastos associados.

j) Ativos e passivos contingentes

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'P', 'M', and 'A. J. Almeida'.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade, ou são definidos como obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

1) Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, o IBMC adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram realizadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso. Poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data de aprovação das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem a vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis e análises de imparidades.

4. Ativo Fixo Tangível

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis e respetivas alterações ocorridas no exercício de 2025 e de 2024 são os seguintes:

[Handwritten signatures and initials]
P M
A.
JHMC

31 de Dezembro de 2025

	Edifícios	Equipamento			Valores em euros
		Básico	Administrativos	Out. Act.Fixos T.	Total
Quantia escriturada bruta inicial	0,00	19 269 358,52	2 066 707,33	108 365,23	21 444 431,08
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	-17 242 080,52	-1 881 560,27	-105 898,69	-19 229 539,48
Activos Fixos Tangíveis em curso					0,00
Quantia escriturada líquida inicial	0,00	2 027 278,00	185 147,06	2 466,54	2 214 891,60
Adições		122 096,81	64 817,87	0,00	186 914,68
Outras -Regularizações de depreciações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Adições	0,00	122 096,81	64 817,87	0,00	186 914,68
Diminuições					
Depreciações	0,00	-754 072,85	-127 748,33	-825,07	-882 646,25
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das diminuições	0,00	-754 072,85	-127 748,33	-825,07	-882 646,25
Quantia escriturada líquida final	0,00	1 395 301,96	122 216,60	1 641,47	1 519 160,03

31 de Dezembro de 2024

	Edifícios	Equipamento			Valores em euros
		Básico	Administrativos	Out. Act.Fixos T.	Total
Quantia escriturada bruta inicial	0,00	19 082 674,33	2 008 476,74	108 365,23	21 199 516,30
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	-16 576 295,95	-1 743 210,02	-104 589,79	-18 424 095,76
Activos Fixos Tangíveis em curso					0,00
Quantia escriturada líquida inicial	0,00	2 506 378,38	265 266,72	3 775,44	2 775 420,54
Adições		274 684,36	62 459,33	0,00	337 143,69
Outras -Regularizações de depreciações	0,00	88 000,17	4 228,74	0,00	92 228,91
Total das Adições	0,00	362 684,53	66 688,07	0,00	429 372,60
Diminuições					
Depreciações	0,00	-753 784,74	-142 578,99	-1 308,90	-897 672,63
Alienações					
Abates	0,00	-88 000,17	-4 228,74	0,00	-92 228,91
Total das diminuições	0,00	-841 784,91	-146 807,73	-1 308,90	-989 901,54
Quantia escriturada líquida final	0,00	2 027 278,00	185 147,06	2 466,54	2 214 891,60

5. Ativo Intangível

Os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis e respetivas alterações ocorridas no exercício de 2025 e de 2024 são os seguintes:

Handwritten notes:
 P
 F
 M
 D.A.
 J.H.M.C.

31 de Dezembro de 2025

	Valores em euros	
	Programas de Computador	Total
Quantia inicial: com vida útil finita	221 166,30	221 166,30
Quantia inicial: com vida útil indefinida		
Da qual quantia dispendida "Em Curso"		
Amortizações Acumuladas iniciais	-220 397,51	-220 397,51
Perdas por imparidade acumuladas iniciais		
Quantia escriturada líquida inicial	768,79	768,79
Adições		0,00
Outras -Regularizações de amortizações		0,00
Total das Adições	0,00	0,00
Diminuições		
Abates		0,00
Amortizações	-768,79	-768,79
Total das diminuições	-768,79	-768,79
Quantia escriturada líquida final	0,00	0,00

31 de Dezembro de 2024

	Valores em euros	
	Programas de Computador	Total
Quantia inicial: com vida útil finita	221 166,30	221 166,30
Quantia inicial: com vida útil indefinida		
Da qual quantia dispendida "Em Curso"		
Amortizações Acumuladas iniciais	-216 520,20	-216 520,20
Perdas por imparidade acumuladas iniciais		
Quantia escriturada líquida inicial	4 646,10	4 646,10
Adições		0,00
Outras -Regularizações de amortizações		0,00
Total das Adições	0,00	0,00
Diminuições		
Abates		0,00
Amortizações	-3 877,31	-3 877,31
Total das diminuições	-3 877,31	-3 877,31
Quantia escriturada líquida final	768,79	768,79

Handwritten signatures and initials in blue ink: a large 'P', 'TH', 'M', 'A.', and 'JHAC'.

6. Custo dos empréstimos Obtidos

6.1 Juros e gastos similares suportados

	Ano 2025 Euros	Ano 2024 Euros
Juros suportados	0,00	8,98
Custos Bancários	5 879,34	11 934,00
Outros	0,00	0,00
Total	5 879,34	11 942,98

Os custos bancários referem-se apenas a comissões das contas caucionadas, estas no montante de 5.879,34 Euros (11.934,00 Euros em 2024).

7. Rendimentos e Gastos

7.1 Vendas e Prestações de Serviços

	Ano 2025 Euros	Ano 2024 Euros
Serviços de Investigação	46 668,00	0,00
Serviços Científicos	372 301,11	338 278,95
Serviços Clínicos	5 536 741,00	5 194 863,30
Outros	87 561,50	49 036,92
Total	6 043 271,61	5 582 179,17

O acréscimo nesta rubrica deve-se essencialmente ao aumento da prestação de Serviços Clínicos pela unidade Centro de Genética Preditiva e Preventiva (CGPP).

TH
 JP
 MS
 Dr.
 JHMC

7.2 Outros rendimentos

	Ano 2025 Euros	Ano 2024 Euros
Donativos/Apoio Projetos de Investigação		14 718,97
Apoio a Congressos		500,00
Comparticipação de Despesa	1 029,00	28 654,70
Imputação de Subsídios para investimento	569 977,44	590 330,57
Outros Rendimentos	93 292,83	82 300,70
Total	664 299,27	716 504,94

Regista-se uma ligeira diminuição de imputação de subsídios para investimentos, dado que temos vindo a recorrer a financiamento próprio nas novas aquisições. O valor registado nesta rubrica deve-se sobretudo aos equipamentos de valor avultado adquiridos ao abrigo do Programa Operacional do Norte - Norte 2020, no âmbito do Portugal 2020.

7.3 Fornecimentos e Serviços Externos

	Ano 2025 Euros	Ano 2024 Euros
Serviços Especializados	2 328 845,59	2 139 048,35
Materiais	896 955,11	880 375,80
Energia e Fluidos	338 468,34	317 336,41
Deslocações, Estadas e Transportes	144 717,53	122 652,94
Serviços Diversos	421 303,77	425 079,07
Total	4 130 290,34	3 884 492,57

Houve um crescimento generalizado em quase todas as rubricas dos fornecimentos e serviços externos, destacando-se os serviços especializados resultante do aumento da subcontratação de serviços clínicos da atividade clínica do instituto.

Handwritten notes in blue ink: "TR", "f", "MO", "Dr.", "JHMC".

7.4 Outros Gastos

Inclui-se nesta rubrica taxas no montante de 1.890,83 Euros (2.412,91 Euros em 2024), quotizações referentes a participações de investigadores em organizações ligadas a vários tipos de investigação científica no montante de 3.872,00 Euros (4.102,39 Euros em 2024) entre outros sem grande relevância.

Incluem-se ainda os custos bancários no montante de 2.095,90 Euros (2.221,09 Euros em 2024) e diferenças de câmbio desfavoráveis resultantes da atividade corrente do Instituto.

8. Provisões

Os valores das provisões no montante de 77.349,35 Euros constituídas em 2011 estão devidamente explicados nas Demonstrações Financeiras do referido ano e mantêm-se em idêntica situação.

9. Subsídios à Exploração

	Ano 2025 Euros	Ano 2024 Euros
Sub. Estado e O. Ent. Publicas	957 608,27	2 637 516,22
Outras Entidades	869 074,40	1 042 176,95
Total	1 826 682,67	3 679 693,17

10. Instrumentos Financeiros

10.1 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica “Fornecedores” apresentava as seguintes quantias (valores em Euros):

A Pagar	2025	2024
<90 dias	627 344,36	657 942,11
90-180 dias	8 977,91	3 914,72
>180dias	8 450,74	106 430,12
	644 773,01	768 286,95

Handwritten notes and signatures in blue ink:
 P, R, M, JHMC

10.2 Créditos a receber

Estão incluídos nos créditos a receber os adiantamentos a fornecedores no montante de 659,40 Euros (147,80 Euros em 2024), a fornecedores de investimentos no montante de 11.303,00 Euros e os clientes no montante de 2.366.421,56 Euros (2.412.668,45 Euros em 2024).

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica Clientes apresentava as seguintes maturidades (valores em Euros):

A Receber	2025	2024
<90 dias	1 569 279,53	1 410 588,45
90-180 dias	363 022,41	421 039,68
>180 dias	438 621,12	609 438,72
	2 370 923,06	2 441 066,85
Imparidades acumuladas	-4 501,50	-28 398,40
	2 366 421,56	2 412 668,45

Foram calculadas perdas por imparidade para dívidas de clientes no montante 2.751,80 Euros no exercício de 2025 com base na antiguidade dos saldos a receber líquidos dos montantes a pagar e do conhecimento da situação financeira do devedor.

Muito embora se tenha recuperado uma parte das dívidas de clientes, o valor que permanece fora dos prazos normais de recebimento refere-se a serviços prestados a entidades estatais às quais não se aplica imparidade de dívidas.

Foi recuperado o montante de 26.648,70 Euros registado na rubrica “Reversões” anteriormente considerado como perdas por imparidades para dívidas de clientes.

10.3 Outros ativos correntes

Esta rubrica do balanço inclui devedores por acréscimos de rendimentos, outros devedores e essencialmente os subsídios a receber que constituem quase a totalidade da mesma. Assim, poderemos informar que os subsídios a receber de projetos, num total de 3.157.782,17 Euros

(4.750.321,15 Euros em 2024), se dividem da seguinte forma (valores em Euros):

Handwritten notes:
 A
 P
 no
 A.
 JHMC

	Ano 2025	Ano 2024
< 1 Ano		
FCT	1 019 659,39	1 144 806,80
CEE	788 507,63	1 577 447,74
Outros	1 237 035,29	512 259,01
Total	3 045 202,31	3 234 513,55
> 1 Ano		
FCT	112 579,86	515 455,37
CEE	0,00	825 966,46
Outros	0,00	174 385,77
Total	112 579,86	1 515 807,60

O valor das perdas por imparidades no montante de 13.360,47 Euros constituídas em 2019 está devidamente explicado nas Demonstrações Financeiras do referido ano e mantém-se em idêntica situação.

10.4 Caixa e depósitos bancários

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a composição dos componentes de caixa e seus equivalentes era a seguinte:

	2025 Euros	2024 Euros
Numerário		
Numerário	500,00	500,00
Depósitos bancários mobilizáveis		
Depósitos à ordem	2 097 442,46	2 229 886,89
Depósitos a prazo	3 850 000,00	2 600 000,00
Caixa e seus equivalentes	5 947 942,46	4 830 386,89

Manteve-se o fundo fixo de caixa de 500,00 Euros.

Handwritten notes in blue ink:
 A star symbol at the top right.
 The letters 'P' and 'M' written vertically.
 The acronym 'JHMC' written horizontally.
 The letters 'M.' written at the bottom right.

10.5 Outros passivos correntes

Os outros passivos correntes incluem 274.059,61 Euros (379.348,87 Euros em 2024) de Credores por acréscimos de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado (férias e subsídios de férias) em 2025 e a liquidar em 2026 e 301.148,41 Euros (504.134,24 Euros em 2024) relativo a outros acréscimos de gastos a liquidar em 2026.

Esta rubrica de Balanço ainda inclui valores a liquidar a Participantes em Projetos no montante de 297.821,16 Euros (319.716,22 Euros em 2024) e Fornecedores de investimentos no montante de 41.704,37 Euros (25.293,25 Euros em 2024), para além de outras que não são materialmente relevantes.

11. Benefícios dos empregados

Os gastos com pessoal foram os seguintes:

	Ano 2025	Ano 2024
	Euros	Euros
Investigadores	1 158 092,65	2 798 918,39
Técnicos de Investigação	948 111,89	846 643,68
Outros	498 015,99	459 690,08
Seguros	9 795,13	13 860,99
Outros Gastos com Pessoal	126 567,12	230 926,90
Total	2 740 582,78	4 350 040,04

Os outros custos com pessoal englobam a formação de funcionários e as compensações por caducidade de contratos.

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no fim do período em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foi de:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Número médio de empregados	61	98
Número de empregados no fim do período	58	90

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

12. Outras informações

12.1 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 a rubrica estado apresenta no ativo o montante de 145.922,22 Euros (168.883,56 Euros em 2024) referente a parte do IVA restituível de acordo com a LOE2020 artº340.

No passivo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias:

	2025	2024
	Euros	Euros
Imposto sobre o Valor Acrescentado	40 409,06	39 098,32
Imposto sobre Rend. P. Singulares e Coletivas	28 549,09	80 165,93
Contribuições para a Segurança Social	50 258,79	111 742,45
	119 216,94	231 006,70

12.2 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 a rubrica Diferimentos apresentava o valor de 3.871.292,88 Euros (4.841.992,05 Euros em 2024) e refere-se exclusivamente a Subsídios a reconhecer em períodos futuros.

12.3 Investimentos financeiros

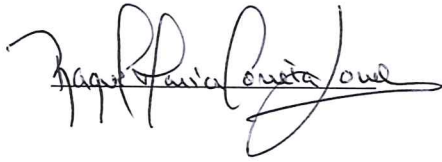
Os investimentos financeiros são constituídos essencialmente pelas entregas para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

O valor evidenciado na Demonstração de Resultados (1.340,55 Euros) refere-se à mensuração pelo justo valor do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) à data de balanço.

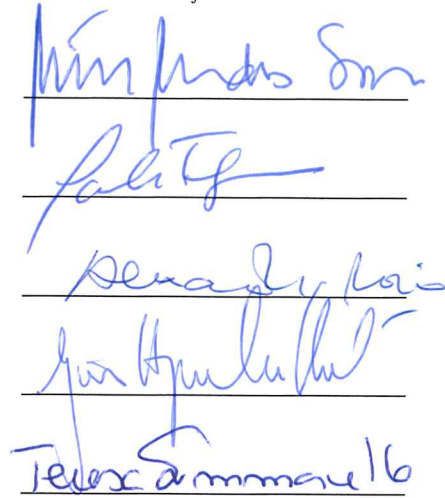
13. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 4 de março de 2026.

Contabilista Certificado



Direção



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal do IBMC

Ao vigésimo terceiro dia do mês de Março do ano de 2026, reuniu este Conselho Fiscal, com recurso aos meios de comunicação eletrónicos, para apreciação do Relatório de Gestão, do Balanço e Demonstração de Resultados e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Direção do IBMC – Instituto de Biologia Molecular e Celular da Universidade do Porto relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, bem como, a Certificação Legal de Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas (ROC).

Relatório

No desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos com regularidade a atividade do IBMC, examinámos os registos contabilísticos e demais documentações relevantes, constatámos a observância da Lei e dos Estatutos e obtivemos da Direção, e dos vários responsáveis do Instituto e dos Serviços, os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados, o que registamos e agradecemos.

Tomámos conhecimento da Certificação Legal de Contas, emitida pelo Revisor Oficial de Contas em 17 de março de 2026, que tem a nossa concordância.

O Balanço, referente a 31 de dezembro de 2025, evidencia um total de 13.213.411,67 euros e um total de fundos patrimoniais de 7.229.118,55 euros, incluindo um resultado líquido de 861.793,84 euros, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados do IBMC e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

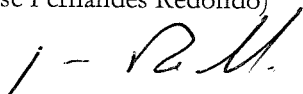
Parecer

Considerando as análises e os trabalhos efetuados, e após a ponderação do conteúdo dos documentos emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, que merecem a nossa concordância, somos de parecer que a Assembleia Geral do IBMC aprove:

1. O Balanço referente a 31 de dezembro de 2025, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, apresentados pela Direção do IBMC;
2. Um voto de louvor à Direção pela forma como desempenhou as suas funções e aos resultados obtidos no exercício de 2025.


Porto, 23 de março de 2026

BIAL - Portela & C^a, S.A.
(José Fernandes Redondo)



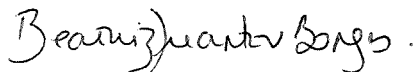
Presidente

Unidade Local de Saúde de São João
(Luís Porto Gomes)



Vogal

Unidade Local de Saúde de Santo António
(Beatriz Duarte)



Vogal

JOSÉ EDUARDO FARIA NEIVA SANTOS
Rua João de Deus, n.º 6 - 1.º - Salas 105/106
4100-156 Porto
NIF 127655085
REVISOR OFICIAL DE CONTAS
n.º registo OROC 228
n.º registo CMVM 20160052

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditei as demonstrações financeiras anexas de **I.B.M.C. – INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2025 (que evidencia um total de 13.213.411,67 euros e um total de fundos patrimoniais de 7.229.118,55 euros, incluindo um resultado líquido de 861.793,84 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em minha opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As minhas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpro os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicto de que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



JOSÉ EDUARDO FARIA NEIVA SANTOS
Rua João de Deus, n.º 6 - 1.º - Salas 105/106
4100-156 Porto
NIF 127655085
REVISOR OFICIAL DE CONTAS
n.º registo OROC 228
n.º registo CMVM 20160052

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identifico e avalio os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebo e executo procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtenho prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtenho uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avalio a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;



JOSÉ EDUARDO FARIA NEIVA SANTOS
Rua João de Deus, n.º 6 - 1.º - Salas 105/106
4100-156 Porto
NIF 127655085
REVISOR OFICIAL DE CONTAS
n.º registo OROC 228
n.º registo CMVM 20160052

- concluo sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avalio a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunico com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em minha opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 17 de março de 2026



José Eduardo Faria Neiva dos Santos